



A DIVERSIDADE DE CONHECIMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS E A ABRANGÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “MASTIGANDO LETRAS”

Hélcus Pereira (Universidade Estadual de Maringá)

hbpereira@uem.br

Érica Fernandes Alves (Universidade Estadual de Maringá)

efalves@uem.br

Geniane Diamante F. Ferreira (Universidade Estadual de Maringá)

gdfferreira@uem.br

Resumo:

O Projeto de Extensão Mastigando Letras, surgido de outro projeto que o acolhe, o “Letras na Web”, objetiva levar à comunidade interna, mas especialmente à externa, informações produzidas e/ou debatidas no curso de Letras tanto na graduação e na pós-graduação, mas também em seus projetos de ensino, pesquisa e extensão. Apresentamos os mais diversos gêneros discursivos que compreendem achados científicos como traduções, podcasts, análises literárias, entre muitos outros. Para tanto, fazemos uso do suporte tecnológico, dada sua característica de poder atingir amplos e diferentes públicos. Temos, desse modo, páginas em redes sociais, no YouTube, um website e um perfil na rede Spotify, na qual publicamos entrevistas, leituras de textos literários e assim por diante. Além disso, contamos ainda com a Rádio UEM na divulgação de todo esse material. O projeto acolhe, assim, a produção de professores e alunos tanto na geração de conteúdo quanto para implementar a divulgação nos meios digitais.

Palavras-chave: Divulgação científica; popularização de conhecimentos acadêmicos; Gêneros discursivos.

1. Introdução

O Projeto de Extensão Mastigando Letras, surgido de outro projeto que o acolhe, o “Letras na Web”, objetiva levar à comunidade interna, mas especialmente à externa, informações produzidas e/ou debatidas no curso de Letras tanto na graduação e na pós-graduação. Sua atuação se firma, portanto, no âmbito da divulgação e da popularização da



ciência, tematizado por Kulesza (1998), Costa (1998), Rodrigues (1999), Chassot (2001), Almeida (2002), Reis (2002) e Sabbatini (2004).

O projeto de extensão tem como objetivo divulgar, tanto para a comunidade interna quanto externa da universidade, temas pesquisados e debatidos no curso de Letras, desde a graduação e pós-graduação, mas também conteúdos produzidos nos mais diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão. O nome do projeto advém daí: levar à comunidade, de forma simplificada, questões discutidas dentro do âmbito acadêmico. Entretanto, sem abrir mão do rigor científico. Além disso, conteúdos autorais também são bem-vindos.

2. Metodologia

Para implementar tal projeto, a equipe envolvida dá tratamento editorial a textos e produções, publicadas em canais digitais de acesso popular.

O leque de publicações em nossas plataformas é bastante diverso. Quando se fala em produções advindas do curso de Letras, textos escritos logo vêm à mente. No entanto, também são produzidos podcasts, entrevistas com alunos e/ou professores, vídeo-leituras, recomendação de livros e filmes e, mais recentemente, temos nos dedicado ao que chamamos de “Mordida do Dia”, fazendo uma alusão ao nome do Projeto.

A ‘mordida do dia’ se configura em um conteúdo bastante sucinto, que ocupa não mais que oito cards no Instagram, dando informações rápidas sobre os mais diversos assuntos relacionados às Letras. Segue abaixo um exemplo:

Tanto as mordidas do dia como todos os outros conteúdos que publicamos têm grande amplitude de temas e formatos. Os textos escritos, por exemplo, podem ser artigos, traduções, planos de aula, análises literárias, recomendações de livros ou filmes, entre outros. Quanto às produções de áudio e vídeo, essas também variam e podem ser entrevistas, leitura de textos, declamação de poemas etc. É importante salientar ainda que todo o conteúdo em áudio é também divulgado pela Rádio da UEM duas vezes ao dia. Além disso, as ‘mordidas do dia’ também são lidas e as gravações também são transmitidas diariamente pela rádio da universidade.



Com isso, vemos a popularização dos conteúdos acadêmico-científicos, além da transparência sobre o que se estuda e pesquisa na UEM. A universidade, sendo pública, deve devolver à sociedade o conhecimento nela produzido e o Projeto Mastigando Letras cumpre tal tarefa ao ultrapassar os limites do campus levando informações à comunidade externa. Com acesso à informação, há também o instigar de questionamentos, de pensamento crítico que provocam reflexão. da comunidade interna e externa da Universidade Estadual de Maringá, fazendo com que o fruto de pesquisas acadêmicas impacte a sociedade tanto em aspectos práticos como no comportamento da população.

Dessa forma, este projeto tem se destacado como uma iniciativa importante no âmbito acadêmico e científico, uma vez que leva conhecimento de forma clara e acessível, mas com cuidado técnico, por meio de estratégias de comunicação que atinjam os mais diferentes públicos, daí a abrangência à qual nos referimos.

3. Resultados e Discussão

Desde o início do projeto, foram realizadas 382 publicações, sempre divulgadas pelo Instagram e armazenadas na página oficial do projeto na internet, cujo endereço é <https://www.mastigandolettras.com.br>. Dessas, 115 se referem a vídeos postados em canal de Youtube, contemplando a leitura de poemas, entrevistas com pesquisadores da área de Letras e indicações de obras da área de Letras. Além disso, realizou-se a veiculação de 48 episódios de podcasts, hospedados na plataforma Spotify, os quais tematizam sobre relevantes fenômenos estudados na área de Linguística, Literatura e Tradução. Há também 219 publicações de textos escritos, abordando assuntos de uma ampla gama de disciplinas do curso de Letras, os quais estão hospedados especificamente no site do projeto.

O alcance de tais postagens pode ser mensurado pelas estatísticas de acesso fornecidas nos canais digitais do projeto. Assim, dados de acesso fornecidas pelos relatórios do Google Analytics evidenciam que, nos últimos 12 meses, cerca de 11 mil usuários visitaram o site do projeto Mastigando Letras, o que indica uma média de 916 usuário por mês. No Instagram, principal rede social de divulgação do projeto, o projeto é seguido por 891 usuários. No



Youtube, há o registro de 210 seguidores e o acúmulo de 9,3 mil visualizações, desde outubro de 2021 – data da publicação do primeiro vídeo do Mastigando Letras.

As estatísticas levantadas permitem se saiba um pouco mais sobre o público-alvo atingido por todas essas publicações. Dados do “painel profissional” do Instagram apontam que, nos últimos 90 dias, o perfil do projeto foi acessado por usuários concentradamente localizados em Maringá (56%), chegando também a cidades como Sarandi (4,6%), Curitiba (1,7%), Marialva (1,7%) e Paçandu (1,5%). O perfil etário mostra que o Mastigando Letras é acessado principalmente por indivíduos da faixa etária de 18 a 24 anos (27,2%), de 25 a 34 anos (35,8%), seguidos dos que possuem de 35 a 44 anos (18,5%) e, por fim, 10,5% na faixa de 45 a 54 anos. As mulheres são 77,4% do público alvo do Mastigando, sendo que os homens respondem por 22,5%.

Todos esses dados de acesso demonstram a habilidade do projeto em alcançar seus objetivos de divulgação e popularização do conhecimento produzido nas diferentes áreas de Letras.

É imprescindível mencionar que alunos do curso de Letras participam do projeto colaborando com a sua organização, edição de textos e vídeos, publicação, criação de arte para a divulgação etc. Atualmente temos 11 acadêmicos trabalhando conosco.

Apesar de a linguagem utilizada ser acessível, com intuito de atingir leitores não especializados, as publicações também são proveitosas para acadêmicos e profissionais da Letras, tanto para seu conhecimento, quanto para se atualizarem quanto às pesquisas que seus colegas desenvolvem.

Os conteúdos do YouTube e do Spotify, por serem orais, têm bastante acesso, pois as pessoas podem ouvir durante suas outras atividades, como dirigir, caminhar etc.

Por fim, embora pesquisas científicas no campo das Letras possam parecer complexas, percebemos que, se ajustada a linguagem, elas podem se tornar acessíveis aos mais diferentes públicos. Além disso, é inegável a importância dessa ciência para a construção da sociedade,



sua cultura e arte. Desse modo, o Projeto de Extensão Mastigando Letras emerge como elo entre pesquisadores (e seus produtos) e o público.

4. Considerações

O Projeto de Extensão "Mastigando Letras" demonstra como, ao lançar mão de estratégias de comunicação específicas, podemos popularizar o conhecimento acadêmico. A interação daí produzida com a sociedade é de relevante importância, pois traz transparência, além de questionamentos, pensamento crítico e reflexão, provocando uma benéfica comunicação entre a academia e a população.

Desse modo, este Projeto contribui com a disseminação e democratização do conhecimento, tão caros para a formação de uma sociedade mais justa, informada e participativa.

Referências

- ALMEIDA, M. A vulgarização do saber. In: MASSARANI, L.; MOREIRA, I. C.; BRITO, F. (Org.). **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, 2002.
- CHASSOT, A. **Alfabetização Científica: questões e desafios para educação**. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2001.
- COSTA, M. Comentários. In: COSTA, M. V. (Org.). **Educação Popular Hoje**. São Paulo: Loyola, 1998.
- KULEZA, W. Ciência e Educação Popular. In: COSTA M. V. (Org.). **Educação popular hoje**. São Paulo: Loyola, 1998.
- REIS J. Ponto de vista: José Reis (entrevista). In: MASSARANI, L.; MOREIRA, I. C.; BRITO, F. (Orgs.) **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, UFRJ, 2002.
- RODRIGUES, L. Como se conceitua educação popular. In: MELO NETO, J.; SCOCUGLIA, A. **Educação Popular outros caminhos**. João Pessoa: Editora Universitária, UFPB, 1999.
- SABBATINI, M. Alfabetização e Cultura Científica: conceitos convergentes? **Revista Digital: Ciência e Comunicação**, v. 1, n. 1, nov. 2004.